

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

Disciplina: Seminário de Pesquisa

Professora: Eliane Tânia Freitas

Período: 2018.2

Créditos: 04. Horas-aula: 60.

4ª feira, 15h– 18h30m

Ementa: A pesquisa antropológica: relações entre conceitos e dados empíricos, o trabalho de campo, a experiência etnográfica e a observação participante. Metodologia da pesquisa.

Objetivos: Esse curso apresenta de modo abrangente um conjunto de questões e problemáticas sobre a pesquisa de campo antropológica, abordando discussões clássicas sobre metodologia de pesquisa e produção de conhecimento, mas também experimentos contemporâneos com diferentes linguagens, campos e técnicas que podem ser empregadas durante o trabalho de campo e a elaboração das etnografias. Para além das formas consagradas de trabalho de campo, atreladas a recortes espaciais e interação face a face, discutiremos ainda sobre pesquisa digital e pesquisa em arquivos; além das discussões sobre escrita etnográfica, estaremos discutindo sobre outras linguagens e formatos que podem ser incorporados ao diário de campo e à produção final das dissertações, como as formas gráficas.

O curso tem a preocupação de oportunizar discussões fundamentais para pesquisadores que estão reelaborando seus anteprojetos de pesquisa, refletindo sobre dilemas na condução das pesquisas e buscando formas de expressão para transmitir suas ideias nos trabalhos finais. Assim, será fundamental a leitura de artigos e capítulos de livros e teses.

Avaliação: Apresentação dos projetos de pesquisa e seminários individuais sobre textos da bibliografia que compõem as sessões. Todos os alunos devem apresentar no mínimo dos seminários por sessão. Os anteprojetos, que deverão ser reformulados e reescritos ao longo do semestre para alcançarem sua forma definitiva como projeto de pesquisa a ser executado para a dissertação, serão apresentados nas três últimas sessões, com participação de debatedores internos e externos. 50% da nota final será resultante da avaliação recebida nesta segunda versão do projeto, a ser entregue à professora, impressa, até a data de realização da 14ª sessão. O restante do conceito dependerá das duas apresentações de seminários.

Sessão de Apresentação do curso: Dia 08/08/2018

Sessão 1 – 15/08 - Teoria, método e técnicas de pesquisa em Antropologia

HOLY, Ladislav. "Theory, methodology and the research process". Roy Ellen (ed.). *Ethnographic research: a guide to general conduct*. Londres: Academic Press. 1984. Pp. 13-34.

Sessão 2 – 22/08 - A idéia de 'campo' e de 'pesquisa de campo': positividade e limitações. Espacialidade, localidade. Escala. Multisituação.

GUPTA, Akhil e FERGUSON, James. "Discipline and practice: 'the field' as site, method and location in Anthropology". *Anthropological locations: boundaries and grounds of a field science*. Berkeley: University of California Press. 1997.

COMAROFF, Jean & COMAROFF, John. "Ethnography on an awkward scale: postcolonial. Anthropology and the violence of abstraction". *Ethnography* vol. 4 (2): 147-179. 2003.

MARCUS, George. "Ethnography in/of the world system: the emergence of multi-sited ethnography". *Annual Review of Anthropology*, 24: 95-117. 1995.

Sessão 3 – 29/08 - A idéia de 'campo' e de 'pesquisa de campo': positividade e limitações. Estilos de pesquisa etnográfica., Multi-localidades, Networks físicos e virtuais.

HANNERZ, Ulf. "Pensando com redes". *Explorando a Cidade*. Petrópolis, Vozes,

HINE, Christine. *Virtual Ethnography*. Londres, Sage, 2000. Capítulo a escolher.

INTERVALO PARA SEMANA DE ANTROPOLOGIA (04 a 06/09)

Sessão 4 – 12/09 - Pesquisa etnográfica como rito de passagem? A centralidade do trabalho de campo em antropologia, e suas especificidades.

CLIFFORD, James. "Spatial practices: fieldwork, travel, and the disciplining of Anthropology". GUPTA, Akhil e FERGUSON, James (eds.). *Anthropological locations: boundaries and grounds of a field science*. Berkeley: University of California Press. 1997.

MAGNANI, José Guilherme Cantor. Etnografia como prática e experiência. *Horizontes antropológicos*, Porto Alegre, v. 15, n. 32, Dec. 2009.

FOOTE WHYTE, William. "Sobre a evolução de Sociedade de esquina". *Sociedade de esquina*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 2005 [1943].

Sessão 5 – 19/09 - Diários e notas de campo: o filtro do 'observado'.

ELLEN, Roy. "Producing data". *Ethnographic research: a guide to general conduct*. Londres: Academic Press. 1984.

JACKSON, Jean. "I am a fieldnote": fieldnotes as a symbol of professional identity". Sanjek, Roger (ed.). *Fieldnotes: the makings of Anthropology*. Ithaca/London: Cornell University Press. 1990.

Sessão 6 – 26/09 - Etnografias como Textos – ou o Antropólogo como Autor

MARCUS, George E. and Dick Cushman. "Ethnographies as Texts". *Annual Review of Anthropology*, Vol. 11 (1982), pp. 25-69.

BRUNER, Edward. "Ethnography as narrative". Victor Turner & Edward Bruner (eds.). *The Anthropology of experience*. Urbana/Chicago: The University of Illinois Press. 1986.

INTERVALO FERIADO ESTADUAL 03/10 DIA DOS MÁRTIRES DE CUNHAÚ

Sessão 7 – 10/10 – Etnografia virtual – Antropologia Digital

Revista USP, N. 92, Dez./Jan/Fev. 2011-2012. [Redes Sociais]. São Paulo, CCS/USP, 2012.

Gomes, Laura Graziela e Leitão, Débora K. Etnografia em ambientes digitais: perambulações, acompanhamentos e imersões. *Antropolítica*, 42. Niterói, RJ, UFF, 2017.

Máximo, Maria Elisa. O eu (en)cena, o eu em rede. Tese de doutoramento. UFSC, 2006.

boyd, danah. "A Response to Christine Hine".
<https://www.danah.org/papers/EthnoBoundaries.pdf>

boyd, danah. *It's complicated: the social lives of networked teens*. New Haven, Yale University Press, 2014. <http://www.danah.org/>

Sessão 8 – 17/10 - Porque nem tudo precisa (ou pode) ser reduzido à forma escrita: diários gráficos e desenhos nas obras antropológicas.

TAUSSIG, Michael. *I Swear I Saw This. Drawings in fieldwork notebooks, namely my own*. Chicago, University of Chicago Press, 2011.

AZEVEDO, AINA. “Diário de campo e diário gráfico: contribuições do desenho à antropologia”. In: *Áltera. Revista de Antropologia*, João Pessoa, v. 2, n. 2, p. 100-119, jan. / jun. 2016.

KUSCHNIR, Karina. “Desenhando cidades”. In: *Sociologia & Antropologia, Revista do PPGSA/IFCS/UFRJ*, V. 02.04, pp. 295-314, Rio de Janeiro, 2012.

KUSCHNIR, Karina. “Ethnographic drawing: eleven benefits of using a sketchbook for fieldwork”. *Visual Ethnography*, v. 5, n. 1, 2016.

Sessão 9 – 24/10 - Dialogia, Plurivocalidade, Intertextualidade. Quantas vozes há em uma voz, quantos textos pode haver dentro do seu texto? Entrevistas, conversas e histórias de vida.

BOURDIEU, Pierre. “Compreender”. *A Miséria do Mundo*. Petrópolis: Vozes. 2003.

LEE, Raymond M. “Asking sensitive questions: interviewing”. *Doing research on sensitive topics*. Londres: SAGE Publications. 1993.

FONTANA, Andréa & FREY, James H. “Interviewing”. Norman Denzin e Yvonna S. Lincoln (eds.). *Handbook of qualitative research*. SAGE. 1994.

Sessão 10 – 31/10 - Biografias, Autobiografias, Autoetnografias. Narratividade, linguagens, dialogia.

BOURDIEU, Pierre. *A Ilusão biográfica*. FERREIRA, Marieta de Moraes & AMADO, Janaína (orgs.). *Usos & abusos da História Oral*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. p. 183-191.

KLINGER, Diana Irene. *Escritas de si, escritas do outro: o retorno do autor e a virada etnográfica*. Rio de Janeiro, Editora 7Letras, 2007.

VERSIANI, Daniela Beccaccia. *Autoetnografias. Conceitos Alternativos em Construção*. Rio de Janeiro, Editora 7Letras, 2007. 2005.

Sessão 11 – 07/11 - Subjetividade, reflexividade, ‘bias’. Ética, responsabilidade e agência do antropólogo.

AKEROYD, Anne. “Ethics in relation to informants, the profession and governments”. Roy Ellen (ed.). *Ethnographic research: a guide to general conduct*. Londres: Academic Press. 1984.

RAMOS, Alcida Rita. “A difícil questão do consentimento informado”. Ceres Victora et alli (orgs.). *Antropologia e ética: o debate atual no Brasil*. Niterói: EdUFF. 2004.

OLIVEIRA, Luís R. Cardoso de. “Pesquisas em versus pesquisas com seres humanos”. Ceres Victora et alli (orgs.). *Antropologia e ética: o debate atual no Brasil*. Niterói: EdUFF. 2004.

FONSECA, Claudia. “O anonimato e o texto antropológico: Dilemas éticos e políticos da etnografia ‘em casa’”. *Teoria e Cultura*, v. 2, números 1-2, Juiz de Fora, 2008.

Sessão 12 – 14/11 - Pesquisa participante, até que ponto? Repercussões e polêmicas em torno das pesquisas antropológicas. E ainda os dilemas éticos.

AQUINO, Jânia Perla Diógenes de. Cap. 1. “Notas sobre os bastidores de um sinuoso empreendimento heurístico”. *Príncipes e Castelos de Areia: Performance e Liminaridade no universo dos grandes roubos*. Tese de doutorado em Antropologia. USP. São Paulo, 2009.

ZALUAR, Alba. “Pesquisando no perigo: etnografias voluntárias e não acidentais”. *In: MANA* 15(2): 557-584, 2009.

GOFFMAN, Alice. *On the run: fugitive life in an American city*. Chicago, The University of Chicago, 2014.

INTERVALO PARA AUSÊNCIA DA PROFESSORA (CONGRESSO – ENEC-RJ, 21 a 23/11)

Sessões 13, 14, 15 – 28 e 29/11 - Discussão dos projetos de pesquisa

Os horários e programação dessas sessões serão organizados no momento oportuno, em documento separado. Em um desses dias, ocuparemos os dois turnos, manhã e tarde. Esse evento é aberto ao público.